

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

**PROGRAMA DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Curso: Psicologia | Semestre: 2016-2 | Turma:0531905319 A |
| Disciplina: PSI-7503 - Prática e Pesquisa Orientada V | Horas/aula semanais: 4  | Horário: 5 08:20 – 10-10  |
| Professores: Carlos José Naujorks Marcela de Andrade Gomes  | carlos.naujorks@ufsc.brmarceladeandradegomes@gmail.com |  |
| Horas PCC: 10 hs  | Estagiário docente:  |  |
| Pré-requisitos: PSI7403 |  |  |

**II. EMENTA**

Inserção em diferentes campos: definir, planejar, executar e avaliar intervenções individuais e grupais.

Diretrizes da disciplina - promover a integração entre disciplinas do semestre e trabalhos práticos relacionados com as disciplinas.

**III. OBJETIVOS**

1. Observar processos de intervenção sobre fenômenos psicológicos nos diversos campos de trabalho do psicólogo.

2. Identificar possibilidades de atuação do psicólogo nesses contextos.

3. Relacionar a multideterminação do fenômeno psicológico com fenômenos de outras áreas do conhecimento.

4. Identificar metodologias e procedimentos de intervenção.

5. Posicionar-se eticamente em relação aos sujeitos envolvidos no campo de pesquisa e intervenção.

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

* Organizações, instituições, relações institucionais e instituintes;
* Relações de poder, regimes e jogos de verdade, dispositivos de controle e normatização;
* Ética e subjetivação: as técnicas de si, saberes e contrasaberes
* Observação participante, estudo etnográfico;
* Relação pesquisador/pesquisado;
* Análises discursivas;
* Atuação do(a) psicólogo(a) em contextos sociais, organizacionais e comunitários;
* Inter, multi e transdisciplinariedadena atuação profissional.

**V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAREMBLITT, Gregório. Grupos: Teoria e Técnica. 2a. Edição. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1986.

BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo : Hucitec, 1993.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, julho/ 2002.

FUKS, S. ROSAS, E. V. A FSPC-Facilitação Sistêmica de processos coletivos – Em grupos, organizações e comunidades. Nova Perspectiva Sistêmica, n. 48, p. 8-23. 2014.

GULA, P., PINHEIRO, N. (2007). Entre o limite e a esperança: relato de uma experiência em Psicologia Institucional. Ciência e Profissão, vol. 27, n.2, p358-367, 2007.

LOURAU, René. A Análise Institucional. Petrópolis: Vozes, 1975.

MAHEIRIE, Kátia. Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. Interações, vol.VII, n.13, p.31-44, jan/jun, 2002.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sílvia Lane.Psicologia & Sociedade, vol.19, n.especial 2, 2007. p. 76-80.

PASSOS, Eduardo e BARROS, Regina Benevides de. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2000, vol.16, n.1

SPINK, Peter Kevin. O pesquisador conversador no cotidiano.Psicologia e Sociedade,  Porto Alegre,  v. 20,  número especial, 2008.